



Assembleia Municipal de Lisboa
Grupo Municipal de "Os Verdes"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por maioria com:

votos a favor PSD/PCP/EDS-PP/BE/MP/PEU

votos contra PS

abstenções PPM/SZND

Reunião de: 3-9-2013

Presidente

Moção

"Espaços Verdes da Cidade de Lisboa"

MOÇÃO N.º 8

Distribuir aos Representantes
dos Grupos Municipais, Mesa
da A.M.L e C.M.L e Dir. Lud.

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

Os espaços verdes de uma cidade têm um papel importante na promoção da qualidade de vida, devido às suas funções ecológicas, lúdicas e recreativas, sendo o seu principal objetivo a preservação da qualidade do ar, o recreio e o lazer, além de manterem a permeabilidade dos solos, prevenindo e evitando cenários caóticos de cheias, bem como a quebra da monotonia da paisagem da cidade, causada pelos grandes complexos de edificações, que cada vez mais caracterizam as nossas cidades.

Em Lisboa, estes espaços devem, cada vez mais, ser elementos estruturantes da vivência e permanência na cidade, uma vez que as estruturas verdes constituem elementos identificáveis na estrutura urbana, caracterizam a imagem da cidade, sendo ainda elementos de composição e do desenho urbano.

Perante isto, e uma vez que os espaços verdes têm de ser encarados como uma parte fundamental da cidade, devido à sua importância, e que é urgente uma efetiva política de gestão, requalificação e preservação dos mesmos, é de extrema importância que a Câmara Municipal de Lisboa, possua uma verdadeira estratégia para a gestão dos espaços verdes.

A implementação desta estratégia não tem estado de forma alguma nas intenções da autarquia, pois o que temos vindo a assistir sucessiva e massivamente é a uma constante tentativa de concessões, por contratação externa, da manutenção dos espaços verdes da cidade, as quais se caracterizam por serem curtas no tempo, o que provoca uma alternância entre o trabalho prestado por empresas privadas e a manutenção realizada diretamente pela autarquia ou pelas freguesias, alternância essa que acaba por camuflar as deficiências, ou falta de experiência, do trabalho dessas empresas.

Numa completa apatia, a CML vai continuando a não utilizar os formandos saídos da Escola de Jardinagem e de Calceteiros, situada na Quinta Conde de Arcos, ignorando o conhecimento e experiência de recursos humanos da própria autarquia, que poderiam servir como base para a referida estratégia.

Aliada a esta inoperância, a autarquia continua a não preservar as grandes manchas verdes da cidade, como o Parque Florestal de Monsanto, que tudo pode comportar, inclusivamente um campo de tiro ilegal, ou mesmo o Parque da Bela Vista, que além de todos os anos por lá haver festival, quando estes acabam a sua devida requalificação fica a faltar.

1/2

Partido Ecologista "Os Verdes" - <http://pev.am-lisboa.pt>

Assembleia Municipal de Lisboa, Av. de Roma, nº 14, P 3 - 1000-265 Lisboa

Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 1951

EM 09/13

Funcionário,



**Assembleia Municipal de Lisboa
Grupo Municipal de “Os Verdes”**

Considerando que, apesar de insistentemente solicitado, até ao momento não se conhece qualquer estratégia municipal para a gestão dos espaços verdes, apesar do compromisso assumido pelo Senhor Vereador dos Espaços Verdes, e que apenas nos têm sido apresentadas propostas avulsas, à medida das necessidades, sem que haja um plano estudado, organizado e estruturado para gerir os espaços verdes de Lisboa.

Considerando que a agravar esta situação, tem-se vindo a assistir a uma constante tentativa de concessões, por contratação externa, da manutenção dos espaços verdes da cidade, quando existe a Escola de Jardineiros e Calceteiros, completamente desperdiçada pela autarquia, e nunca considerada como a chave para a resolução de muitos dos problemas funcionais dos jardins de Lisboa.

Considerando que têm vindo a ser realizados, em pleno mês de Agosto, inúmeros e indiscriminados cortes de árvores, muitas delas centenárias, em várias freguesias de Lisboa, nomeadamente Olivais Sul e Benfica.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Partido Ecologista “Os Verdes”, que a Câmara Municipal de Lisboa:

- 1 – Apresente com a maior brevidade possível uma efetiva estratégia para a gestão dos espaços verdes da cidade de Lisboa, com vista à sua requalificação, valorização e preservação;
- 2 – Pugne pela prestação do serviço público na manutenção e gestão dos espaços verdes da cidade, invertendo a tendência do recurso a empresas privadas, dotando a autarquia de meios humanos próprios, através de jardineiros formados na Escola de Jardineiros e Calceteiros da CML;
- 3 – Promova programas e medidas de protecção activas de manutenção, preservação e de sustentabilidade do Parque Florestal de Monsanto;

Assembleia Municipal de Lisboa, 3 de Setembro de 2013

O Grupo Municipal de “Os Verdes”

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

entre o trabalho prestado por empresas privadas e a manutenção realizada diretamente pela autarquia ou pelas freguesias, alternância essa que acaba por camuflar as deficiências, ou falta de experiência, do trabalho dessas empresas.

Numa completa apatia, a CML vai continuando a não utilizar os formandos saídos da Escola de Jardinagem e de Calceteiros, situada na Quinta Conde de Arcos, ignorando o conhecimento e experiência de recursos humanos da própria autarquia, que poderiam servir como base para a referida estratégia.

Aliada a esta inoperância, a autarquia continua a não preservar as grandes manchas verdes da cidade, como o Parque Florestal de Monsanto, que tudo pode comportar, inclusivamente um campo de tiro ilegal, ou mesmo o Parque da Bela Vista, que além de todos os anos por lá haver festival, quando estes acabam a sua devida requalificação fica a faltar.

Considerando que, apesar de insistentemente solicitado, até ao momento não se conhece qualquer estratégia municipal para a gestão dos espaços verdes, apesar do compromisso assumido pelo Senhor Vereador dos Espaços Verdes, e que apenas nos têm sido apresentadas propostas avulsas, à medida das necessidades, sem que haja um plano estudado, organizado e estruturado para gerir os espaços verdes de Lisboa.

Considerando que a agravar esta situação, tem-se vindo a assistir a uma constante tentativa de concessões, por contratação externa, da manutenção dos espaços verdes da cidade, quando existe a Escola de Jardineiros e Calceteiros, completamente desperdiçada pela autarquia, e nunca considerada como a chave para a resolução de muitos dos problemas funcionais dos jardins de Lisboa.

Considerando que têm vindo a ser realizados, em pleno mês de Agosto, inúmeros e indiscriminados cortes de árvores, muitas delas centenárias, em várias freguesias de Lisboa, nomeadamente Olivais Sul e Benfica.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Partido Ecologista “Os Verdes”, que a Câmara Municipal de Lisboa:

1 – Apresente com a maior brevidade possível uma efetiva estratégia para a gestão dos espaços verdes da cidade de Lisboa, com vista à sua requalificação, valorização e preservação;

2 – Pugne pela prestação do serviço público na manutenção e gestão dos espaços verdes da cidade, invertendo a tendência do recurso a empresas privadas, dotando a autarquia de meios humanos próprios, através de jardineiros formados na Escola de Jardineiros e Calceteiros da CML;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA

PRESIDENTE

3 – Promova programas e medidas de protecção activas de manutenção, preservação e de sustentabilidade do Parque Florestal de Monsanto;

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

CV